

## Petrobras aumenta **GLP** e reduz preço da gasolina

**Rio** - A Petrobras revisou o preço do GLP para consumo residencial em suas refinarias em 8,5%, para R\$ 25,07, um reajuste de R\$ 1,97 por botijão. No ano, a alta acumulada é de 2,8%.

Desde janeiro, a estatal reajusta o botijão de gás trimestralmente. Em janeiro e abril, os valores foram reduzidos e em julho, elevado.

“A desvalorização do real frente ao dólar e as elevações nas cotações internacionais do GLP foram os principais fatores para a alta. A referência continua a ser a média dos preços do propano e butano comercializados no mercado europeu, acrescida da margem de 5%”, informa a Petrobras, em comunicado.

A empresa ainda argumenta que a metodologia de reajuste trimestral tem o objetivo de suavizar os impac-

tos da transferência da volatilidade externa para os preços domésticos.

No comunicado, a Petrobras ressalta ainda que o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) reconhece que o preço do produto para uso doméstico deve ser “inferior” e “diferenciado” aos praticados para o GLP com outras finalidades pelo seu “interesse para a política energética nacional”.

**Gasolina** - A Petrobras reduzirá o preço médio da gasolina nas refinarias em 6,35% a partir de hoje, no maior corte já feito pela estatal desde o anúncio de uma política de reajustes até diários do combustível, em vigor desde julho do ano passado.

Com a alteração, o valor médio do combustível cairá para R\$ 1,7293

por litro, o menor valor desde o R\$ 1,7199 visto em 20 de abril, conforme informações do site da petroleira compiladas pela Reuters.

O movimento ocorre após a empresa já ter realizado um amplo corte em 31 de outubro, de 6,2%, o maior que havia acontecido até então.

O corte se dá em meio a uma valorização do real ante o dólar e também a um enfraquecimento das referências internacionais do petróleo, parâmetros utilizados pela companhia para a formação de preços dos combustíveis.

O preço médio do diesel, por sua vez, segue congelado devido ao programa de subsídios lançado pelo governo em junho, em resposta à histórica greve de caminhoneiros contra o alto preço do combustível. **(AE/Reuters)**